



Sociedade Brasileira de Estudos
Interdisciplinares da Comunicação

*Iniciacom – Revista Brasileira
de Iniciação Científica em
Comunicação Social*

INICIACOM – REVISTA BRASILEIRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM COMUNICAÇÃO SOCIAL

(e-ISSN: 1980-3494)

VOL. 5, Nº 1 (2013)

UMA REVISTA VOCACIONADA PARA A PLURALIDADE

Inicialmente, gostaríamos de pedir desculpas a nossos autores e leitores, em virtude do pequeno atraso de lançamento desta edição da ***Iniciacom – Revista Brasileira de Iniciação Científica em Comunicação Social***, algo que ocorreu por motivos inteiramente alheios à nossa vontade. A despeito da breve demora, cabe referir que a revista chega à nona edição, mantendo nos últimos três anos e meio sua semestralidade e afigurando-se como uma das principais publicações em língua portuguesa para a divulgação de pesquisas referentes à área de comunicação, desenvolvidas nos cursos de graduação de todo o país.

Nesta edição (Vol. 5, nº 1 – 2013) o leitor tem à sua disposição mais 14 artigos que, como já tem sido característica do periódico, propõem múltiplas formas de análise para diferentes objetos de estudo. Para abrir este volume, temos o artigo **Dominique Wolton e o exercício do jornalismo contemporâneo**, de Rebecca Batista Vicente e Carlos Alberto Zanotti. O texto debate o conceito de jornalismo segundo a ótica do sociólogo francês, a partir de suas obras publicadas no Brasil entre 1996 e 2011.

Em seguida, temos **O suicídio como fato noticiável: análise da cobertura do caso Yoñlu**, de Liz Mendes Ferreira e Alzimar Rodrigues Ramalho. Neste caso, o artigo analisa a repercussão de três reportagens sobre suicídio, a partir de parâmetros da Organização Mundial da Saúde (OMS) para o tratamento desse tipo de morte. Em questão, está o suicídio de Vinícius Gageiro Marques (16 anos) – o Yoñlu –, que se matou no banheiro da casa em que morava com os pais, em Porto Alegre (RS), em 26 de julho de 2006.

Sobre fotografia – assunto pouco frequente nas páginas deste periódico – aparece o artigo **Ficção nas fotografias de um conflito: encenação e pseudoflagrante na documentação fotográfica de Richard Mosse, no Congo**, de Bruno Cavalcante Pereira e Fernanda Capibaribe Leite. O texto discute os conceitos de fotodocumentarismo e o papel da arte no documento fotográfico de conflito, como no caso de revoltosos de guerra num país africano.

As representações da imprensa brasileira são tema de outros três artigos deste volume. O primeiro deles é **O enquadramento do sujeito nas páginas de um jornal diário**, de Maria Aparecida Pinto e Marta Regina Maia, o objetivo é analisar o enquadramento destinado ao cidadão comum na editoria “Cotidiano” do jornal *Folha de S. Paulo*, e como se dá o processo de desvalorização da voz do sujeito nas notícias desse diário. O segundo artigo é **Código Florestal ou Código Rural: uma análise discursiva da cobertura jornalística de Zero Hora**, de Laura Gertz, Ilza Girardi e Cláudia Moraes. Aqui, analisa-se a cobertura do jornal **Zero Hora** sobre o Código Florestal através da Análise de Discurso de escola francesa. O terceiro texto, de Bruno Ribeiro, Isabel Mega, Lillian Couto, Suelaine Anjos e Luciane Agnez, é **Ética, sensacionalismo e jornalismo popular em Brasília**. O trabalho objetiva contribuir para a reflexão acerca de dois elementos frequentemente associados: o jornalismo popular e o sensacionalismo em dois jornais da capital federal.

Em meio a esses artigos temos **A produção audiovisual no Espírito Santo entre as décadas de 1960 e 1990**, de Maria Grijó Simonetti e Gabriela Santos Alves. A pesquisa pretendeu, por meio de pesquisa bibliográfica, identificar como a produção audiovisual no Estado do Espírito Santo se deu entre as décadas de 1960 e 1990. Outra abordagem pouco comum

na revista é o que vemos no artigo **Perfil e comportamento do usuário/cliente diante de uma campanha viral**, de Willian Vasconcelos Padula e Barbara Regina Lopes Costa. O estudo apresenta o perfil do usuário que recebe e retransmite uma mensagem/campanha de marketing viral, seja ela recebida através de e-mail ou redes sociais. Em análise, a peça publicitária “Pôneis Malditos” da montadora de automóveis japonesa Nissan. Ao lado destes dois artigos, temos ainda outro tema pouco analisado em cursos de graduação – o do discurso religioso. É o caso de **Mediando o sagrado: uma análise sobre as estratégias da Igreja Universal por trás de sua inserção no espaço televisivo brasileiro**, de Emanuelle Gonçalves Brandão Rodrigues e Guibson Dantas, que analisa a comunicação da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) – um dos mais importantes fenômenos religiosos dos últimos anos no Brasil.

Já o tema da cobertura política está presente em **Os enquadramentos na cobertura da eleição presidencial de 2010 do jornal Estado de Minas**, de Marcelo Alves dos Santos Junior e Luiz Ademir De Oliveira. O artigo estuda os enquadramentos publicados pela mídia na cobertura de eleições majoritárias, num jornal de Belo Horizonte (MG). Ainda sobre a prática do jornalismo, mas a partir de uma base epistemológica da filosofia, temos **Informação hoje: fazer jornalístico e capital na pós-modernidade**, de Janine Justen e Marcio Tavares D’Amaral. O artigo questiona o fazer jornalístico a fim de compreender a conotação da informação como mercadoria.

Em **A importância do líder na motivação da equipe em empresas de comunicação**, de Marcus Antônio Santiago, Pedro Inácio Leonel, Wanderson Antônio do Nascimento e Alessandra de Falco, temos um estudo de caso realizado em empresas de comunicação a respeito da importância de um líder para o gerenciamento e motivação das equipes de trabalho. O jornalismo científico é visto à lupa em **Revista Planeta: análise da relevância dos conteúdos de saúde**, de Marrara Tayane Laurindo e Zeneida Alves de Assumpção. O artigo debate como os conteúdos de saúde são divulgados na revista *Planeta*. Por último, no trabalho **Webjornalismo: análise dos portais clic folha e passos news**, de Maurício Agostini Rey e



Sociedade Brasileira de Estudos
Interdisciplinares da Comunicação

*Iniciacom – Revista Brasileira
de Iniciação Científica em
Comunicação Social*

Firmino Geraldo de Oliveira Júnior, discutem-se as principais características do webjornalismo, por meio de um estudo dos portais Clic Folha e Passos News.

Com a publicação de mais uma edição, a **Revista Iniciacom** segue com a proposta que vem demonstrando até aqui: o de oferecer um espaço particular e plural para a produção da pesquisa que se desenvolve na área de comunicação, em cursos de graduação de todo o país. .

Desejamos a todos uma boa leitura e convidamos a comunidade acadêmica da comunicação para que colabore com nosso periódico, submetendo artigos para as próximas edições da revista.

São Paulo, maio de 2013.

José Carlos Marques

Editor